

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

08 de maio de 2022

[OS SALMOS]

Msg. 140

CANTE LOUVORES!

[Salmo 98] ¹Cantem ao SENHOR um cântico novo, pois ele fez maravilhas; sua mão direita e seu braço santo conquistaram a vitória! ²O SENHOR anunciou seu poder de salvar e revelou sua justiça às nações. ³Lembrou-se de seu amor e fidelidade a Israel; os confins da terra viram a vitória de nosso Deus. ⁴Aclamem ao SENHOR todos os habitantes da terra; louvem-no em alta voz com alegres cânticos! ⁵Cantem louvores ao SENHOR com a harpa, com a harpa e com cânticos harmoniosos, ⁶com trombetas e ao som de cornetas; exultem e cantem diante do SENHOR, o Rei! ⁷Deem gritos de louvor o mar e tudo que nele há, e também a terra e todos os seres vivos. ⁸Os rios batam palmas, e os montes cantem de alegria ⁹diante do SENHOR, pois ele vem julgar a terra. Julgará o mundo com justiça e as nações, com imparcialidade.

A FÉ CRISTÃ É CANTANTE

Foi aqui mesmo nesta igreja – ainda ano início da década de 1990 (século passado!) que ouvi um pedaço da história de um dos mais distintos missionários de nossa junta de Missões Nacionais. Pr. Gunther Carlos Krieger, ao lado de sua esposa, irmã Wanda, com mais de 60 anos de campo missionário são uma inspiração para os batistas brasileiros. Ouvindo-o aqui, lá em 1993/4, foi que tive confirmada, da parte de Deus, a minha vocação para o ministério pastoral – que, aliás, no início, eu pensava seria entre índios.

Pr. Gunther e irmã Wanda estão como missionários entre os índios Xerentes desde 1958; Deus permitindo, este ano, em 1º de outubro, completarão 63 anos de ministério lá na região de Tocantínia, Tocantins. Para você ter uma ideia, esse missionário batista foi o fundador da primeira escola entre o povo Xerente. Depois, com sua equipe, criou a escrita Xerente. É autor de várias obras literárias nessa língua. Porém, seu mais relevante tra-

balho escrito foi o Novo Testamento traduzido para o Xerente, lançado em 2009. Essa tradução foi concluída após mais de trinta anos de dedicação, contando com uma equipe de cerca de 18 indígenas da tribo. Após o término da tradução do Novo Testamento, o pastor Gunther Carlos Krieger começou a trabalhar na tradução do Antigo Testamento. Esse trabalho ainda está em andamento.

O que mais me marcou daquilo que o ouvi contar há 28/29 anos nesta igreja foi a história de uma de suas viagens lá da tribo para uma cidade próxima. Fazia já 30 anos que ele estava servindo entre os Xerentes. Quando lá chegou, era comum de se ouvirem os gemidos e os gritos e os choros e as batidas de tambor, isso quando não se espantavam com as brigas e gritarias entre os indígenas nas ocas e pelos terreiros da aldeia. Entretanto, naquela noite, contando já três décadas de trabalho árduo com o evangelho, enquanto se afastava da margem do rio na canoa, estava tudo tranquilo na aldeia, era um silêncio pacificador, percebia-se apenas o som da noite, exceto que se ouvia, a uma só voz, um pequeno coro distante cantando, na língua Xerente, a estrofe de um hino do Cantor Cristão. Não vou cantar em Xerente para não constranger vocês, mas eis o que se ouvia quebrando o silêncio daquela noite estrelada no céu do (Tocantins em Xerente!) —

Seja bendito o Cordeiro
Que na cruz por nós padeceu!
Seja bendito o seu sangue
Que por nós pecadores verteu!
Eis nesse sangue lavados,
Com roupas que tão alvas são,
Os pecadores remidos,
Que perante seu Deus hoje estão!

— CC 123, *Bendito Cordeiro*.

Quanta diferença! — As brigas e os ataques de fúria, os gritos de desespero, os choros de tristeza e as batidas de agonia deram à luz aclamações de louvor, brados de alegria e cânticos de hinos de adoração ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! — A fé cristã é uma fé cantante. Os cristãos são um povo cantante. Eis o que disse o profeta Isaías sobre o ministério do Messias prometido, sobre Jesus Cristo, o Salvador:

Isaías 61.2-3 ²Ele [o SENHOR] me enviou para dizer aos que choram que é chegado o tempo do favor do SENHOR e o dia da ira de Deus contra seus inimigos. ³A todos que choram em Sião ele dará uma bela coroa em vez de cinzas, uma alegre bênção em vez de lamento, louvores festivos em vez de desespero. Em sua justiça, serão como grandes carvalhos que o SENHOR plantou para sua glória.

Os salvos em Jesus Cristo se tornam um povo cantante. A nossa é uma fé cantante. Cantamos porque fomos salvos da ira de Deus; tivemos trocados o choro e as cinzas pela coroa de alegria; o lamento foi substituído pela alegre bênção; e o desespero e a angústia foram trocados por louvores festivos. Em sua justiça, o Senhor Jesus nos plantou como grandes carvalhos para sua glória. A fé cristã é cantante!

Não é que não se sofra mais, quando se torna cristão – até porque, conhecemos o que Salomão escreveu em **Eclesiastes 3.1-2, 4** – “Há um momento certo para tudo, um tempo para cada atividade debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; [...] Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de se entristecer, e tempo de dançar.” Portanto, quando se torna cristão, a gente aprende a degustar a vida temperada com as especiarias da alegrias e da tristeza, da saúde e da doença, da riqueza e da pobreza, do rizo e do pranto, da vida e da morte... sem que, pelo Espírito, percamos a esperança que alegra; foi por isso que Paulo, o apóstolo, escreveu em **2Coríntios 6.10 (NVI)** que nós “[vivemos] entristecidos, mas sempre alegres”.

A fé cristã é cantante.

IMPERATIVOS DE LOUVOR

O salmo em tela hoje à noite – Salmo 98 – é parte do grupo dos salmos reais ou salmos que apresentam o SENHOR como Rei. Portanto, do Salmo 92 ao 99 (excessão, talvez, do 94), Deus é descrito e aclamado como Rei – Rei de Israel, seu povo; Rei de todos os povos; Rei da criação e de toda a terra. Esses salmos também são salmos de adoração.

Pois bem, o Salmo 98 é mais um que nos ensina sobre adoração, apontando-nos em particular para a vinda de Jesus. O Salmo 98 é aquele no qual se baseia o famoso hino de Isaac Watts, escrito em 1719, mas que amamos cantar ainda hoje (400 anos depois) no Natal: “Cantai Que o Salvador Chegou!” POR FAVOR, SAIBAM: ESTE NÃO É APENAS UM HINO DE NATAL; ele é um hino de Natal (estrofes 1 e 2), é um hino de Páscoa (estrofe 3) e é também um hino de Advento, pois além de ter cantar a respeito do PRIMEIRO ADVENTO ou a primeira vinda de Cristo (Natal e Páscoa nas estrofes de 1 a 3), ele canta também a respeito do SEGUNDO ADVENTO ou a segunda vinda de Cristo (na estrofe 4). As quatro estrofes do hino são, com efeito, uma paráfrase do Salmo 98 todo; claro, com seu cumprimento na primeira vinda, obra e segunda vinda de Cristo.

ESTE SALMO SE DIVIDE EM TRÊS PARTES; cada qual iniciando com um imperativo de louvor. A primeira parte começa no **versículo 1** — “*Cantem* ao SENHOR”. A segunda parte começa no **versículo 4** — “*Aclamem* ao SENHOR”. E a terceira parte começa no **versículo 7** — “*Deem* gritos de louvor”.

Cantem ao Deus Salvador

OS VERSÍCULOS 1-3 nos convocam a cantar “um cântico novo” ao Senhor. Isso não significa necessariamente cantar uma melodia nova ou cantar uma nova criação musical para o SENHOR, embora isso seja uma coisa perfeitamente boa a se fazer. Antes, este é um chamado para se louvar a Deus por suas obras especiais de salvação. Tanto que, em seu estudo deste salmo, John Stott deu a esta primeira parte do salmo o seguinte título “Deus o Salvador”. Com efeito, estes versículos fornecem **seis razões** pelas quais devemos cantar este novo cântico ao SENHOR. Ouça-as:

Salmo 98.1-3 ¹Cantem ao SENHOR um cântico novo, pois ele ^[1.] **fez maravilhas**; sua mão direita e seu braço santo ^[2.] **conquistaram a vitória!** ²O SENHOR ^[3.] **anunciou seu poder de salvar** e ^[4.] **revelou sua justiça às nações.** ^[5.] ³**Lembrou-se de seu amor** e fidelidade a Israel; os confins da terra ^[6.] **viram a vitória de nosso Deus.**

Essencialmente, o povo de Deus é instado a cantar a salvação, a redenção, a libertação do SENHOR. Então, quando você olha para o Novo Testamento, você descobre que, em Cristo, nós somos salvos/libertos de CINCO COISAS em particular.

1. *Somo salvos da ira de Deus: Romanos 5.9* — “E, uma vez que fomos declarados justos por seu sangue, certamente seremos salvos da ira de Deus por meio dele.”
2. *Somos salvos do pecado: Romanos 7.24 – 8.4* — “Como sou miserável! Quem me libertará deste corpo mortal dominado pelo pecado? Graças a Deus, a resposta está em Jesus Cristo, nosso Senhor. Na mente, quero, de fato, obedecer à lei de Deus, mas, por causa de minha natureza humana, sou escravo do pecado. Agora, portanto, já não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. Pois em Cristo Jesus a lei do Espírito que dá vida os libertou da lei do pecado, que leva à morte. A lei não era capaz de nos salvar por causa da fraqueza de nossa natureza humana, por isso Deus fez o que a lei era incapaz

de fazer ao enviar seu Filho na semelhança de nossa natureza pecaminosa e apresentá-lo como sacrifício por nosso pecado. Com isso, declarou o fim do domínio do pecado sobre nós, de modo que nós, que agora não seguimos mais nossa natureza humana, mas sim o Espírito, possamos cumprir as justas exigências da lei.

3. *Somos salvos da morte: João 11.25* — “Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer.” E **1Coríntios 15.54-55** — “Então, quando nosso corpo mortal tiver sido transformado em corpo imortal, se cumprirá a passagem das Escrituras que diz: “A morte foi engolida na vitória. Ó morte, onde está sua vitória? Ó morte, onde está seu aguilhão?”.
4. *Somos salvos do diabo: Tiago 4.7-8* — “Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês.”
5. *Somos salvos de nós mesmos: 2Coríntios 5.15* “Ele morreu por todos, para que os que recebem sua nova vida não vivam mais para si mesmos, mas para Cristo, que morreu e ressuscitou por eles.”

Esse Deus Salvador – o qual nos salva de sua própria ira, salva-nos do pecado, da morte, do diabo e de nós mesmos – esse Deus Salvador nos insta a cantar:

Salmo 98.1-3 ¹Cantem ao SENHOR um cântico novo, pois ele ^[1.] fez maravilhas; sua mão direita e seu braço santo ^[2.] conquistaram a vitória! ²O SENHOR ^[3.] anunciou seu poder de salvar e ^[4.] revelou sua justiça às nações. ^[5.] ³Lembrou-se de seu amor e fidelidade a Israel; os confins da terra ^[6.] viram a vitória de nosso Deus.

Aclamem ao Deus Rei

OS VERSÍCULOS 4-6 são um chamado a toda a terra para se unir aos louvores do povo de Deus. É um chamado universal de louvor. Afinal, Deus é Rei. Portanto,

Salmo 98.4-6 ⁴Aclamem ao SENHOR todos os habitantes da terra; louvem-no em alta voz com alegres cânticos! ⁵Cantem louvores ao SENHOR com a harpa, com a harpa e com cânticos harmoniosos, ⁶com trombetas e ao som de cornetas; exultem e cantem diante do SENHOR, o Rei!

NOTE: Implícito a esse chamado estão **três coisas** fundamentais para a vida dos habitantes da terra. PRIMEIRO, **versículo 4**: alegria no Deus Rei. SEGUNDO, **versículo 5**: vida harmoniosa e melódica para Deus (a música reflete a sua gente!). TERCEIRO, **versículo 6**: trombetas e cornetas eram tocadas na entronização do rei; ou seja, o mundo deve entronizar Deus como Rei. Só que ele tem sido banido deste mundo. Somos as testemunhas. Cabe a nós anunciá-lo como Alegria dos homens, o Padrão para a vida e o Soberano sobre tudo e sobre todos. Deus é o Rei.

Deem gritos de louvor ao Deus Juiz

Finalmente, OS VERSÍCULOS 7-9 prosseguem com o chamado universal de louvor a Deus, incluindo até mesmo os rios, os mares e todos os seres vivos – porque, no final, Deus vindicará cada pecado, inclusive os cometidos contra a criação. Lembre-se de que a criação geme, como em dores de parto, e nós também gememos, aguardando por esse dia glorioso (Rm 8.22-25). Ouça o chamado do salmista:

Salmo 98.7-9 ⁷Deem gritos de louvor [rujam] o mar e tudo que nele há, e também a terra e todos os seres vivos. ⁸Os rios batam palmas, e os montes cantem de alegria ⁹diante do SENHOR, pois ele vem julgar a terra. Julgará o mundo com justiça e as nações, com imparcialidade.

O julgamento que está em vista aqui é especialmente o reinar ou o governar de Deus no mundo – sobre tudo e todos; não é tanto o julgamento de Deus sobre os ímpios, embora isso esteja obviamente relacionado ao reinado de Deus sobre a terra. O julgamento que está em vista aqui é a esperança de todo crente, tanto no Antigo como no Novo Testamento, de que Deus no final vencerá, reinará e governará este mundo. E é esse tema que é retomado na maravilhosa paráfrase deste salmo no hino de Isaac Watts: “Cantai que o Salvador chegou. Acolha a Terra o Rei. Ó vós, nações, a ele só contentes vos rendei...” E então, nas estrofes 2 e 3, Watts conta da vinda e da salvação de Jesus para, na última estrofe, celebrar o reino eterno de Deus sobre este mundo inteiro (estrofe 4): “Cristo governa com amor. Os povos provarão que é justo e bom o Salvador e lhe obedecerão... Sim, todos lhe obedecerão.”

A COMPREENSÃO CRISTÃ DA CRIAÇÃO E DO REINADO DE DEUS sobre a criação, a visão cristã da criação e da redenção ou restauração que Deus fará de todas as coisas é radicalmente diferente da maneira como o mundo vê a natureza.

O mundo sempre comete um dos dois erros mais comuns no que diz respeito ao cosmos: [1.] ou diviniza a natureza, adorando-a, razão pela qual algumas pessoas pensam que é pior prejudicar o meio ambiente, por exemplo, cultivando vacas no pasto, do que abortar bebês; [2.] ou o mundo considera que a natureza está evoluindo para a perfeição, acompanhada pela raça humana, que também está evoluindo.

O PRIMEIRO ERRO. Talvez alguém aqui tenha assistido aquela poderosa imagem televisiva de Carl Sagan na série *Cosmos* – na qual havia uma exibição do céu noturno em todo o seu esplendor estrelado, com uma voz em tons quase místicos pregando: “O cosmos é tudo o que é [existe], que já foi [existiu] ou que sempre será [existirá].” E complementava em um daqueles episódios:

Nossa contemplação do Cosmos nos comove – provoca calafrios, nos deixa sem voz, causa uma sensação de vertigem, como uma memória remota de estarmos caindo de uma grande altura. Sabemos que estamos nos aproximando do maior de todos os mistérios.

Carl Sagan é a imagem do homem incrédulo, de pé na ponta dos pés, olhando para os céus distantes até onde seus telescópios permitem e, com adoração, declarando com arrogância cega: “O mundo é tudo o que existe”.

Paulo, na Bíblia, nos dá uma imagem bastante diferente. Ele também contempla algo brilhante ao longe. Mas não é o homem que está na ponta dos pés olhando para longe – para o Cosmos. Ao contrário, é o cosmos, a própria criação, incluindo Paulo e os crentes, e o que a criação está almejando intensamente, ao olhar para além de si mesma, é o “dia em que desfrutaremos nossos direitos de adoção, incluindo a redenção de nosso corpo” (Rm 8.23), que ela própria, a criação toda, compartilhará ao ser também redimida. — A criação quer louvar a Deus, e vai!, de acordo com o ensino de Paulo e o Salmo 98.

MAS O MUNDO COMETE OUTRO ERRO que não é totalmente diferente do primeiro. No primeiro, o mundo diviniza a criação, o cosmo. No segundo, o mundo vê na natureza algum tipo de princípio aperfeiçoador, que é quase como dizer: “O mundo ainda não é Deus, mas está a caminho de ser tão perfeito como tal”. Em termos cósmicos, esse é o princípio da evolução. Em termos humanos, é o princípio da perfeição inevitável: “a cada dia, em todos os sentidos, estamos ficando cada vez melhores”. Em outras palavras, posso não ser Deus ainda, mas serei, com o tempo. Claro, muito tempo se passou

– milhares de milhões de anos, de acordo com os evolucionistas – e o homem continua sendo tão diferente de Deus como sempre foi - e sempre será.

A perspectiva do cristão é muito mais equilibrada e mais madura do que isso ou qualquer coisa que o mundo possa conceber como verdade. A doutrina cristã da criação tem três partes:

1. ESTE É O MUNDO DE DEUS. Deus o criou e o sustenta. Este mundo é dele. Como resultado, devemos respeitar o mundo e não abusar dele. Devemos tratá-lo com responsabilidade.
2. O MUNDO NÃO É O QUE FOI CRIADO PARA SER. Foi submetido a problemas sérios, mortais, como resultado do julgamento de Deus sobre o homem no momento da queda no pecado. Fomos submetidos à frustração, escravidão e decadência, de acordo com o ensino de Paulo em Romanos.
3. O MUNDO UM DIA SERÁ RESTAURADO. Neste ponto eu me recordo da maneira como C. S. Lewis desenvolveu essa ideia em *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa* – primeiro livro das Crônicas de Nárnia. Na primeira seção desse livro, quando Nárnia estava sob o poder da malvada Bruxa do Norte, a terra estava em estado de inverno perpétuo. A primavera nunca chegava. O mundo nunca floria. Mas quando Aslan ressuscitou, o gelo começou a derreter, as flores desabrocharam e as árvores ficaram verdes. É escrita poética, mas descreve algo que vai acontecer. Os rios certamente baterão palmas. As montanhas realmente cantarão. E vamos todos participar. Aleluia!

Salmo 98.7-9 ⁷Deem gritos de louvor [rujam] o mar e tudo que nele há, e também a terra e todos os seres vivos. ⁸Os rios batam palmas, e os montes cantem de alegria ⁹diante do SENHOR, pois ele vem julgar a terra. Julgará o mundo com justiça e as nações, com imparcialidade.

CANTE LOUVORES!

Quero terminar oferecendo quatro aplicações baseadas em nosso estudo do Salmo 98.

1. OS CRISTÃOS DEVEM CANTAR LOUVORES. Somos convocados a isto: cantar ao Salvador e sobre o Salvador; aclamar o Rei Jesus e convocar outros a

que o aclamem também; gritar louvores ao Juiz de toda a terra, juntando-nos à toda a criação. Lembre-se: cantamos a Deus e sobre Deus; a Deus, porque ele é digno de nosso louvor; sobre Deus porque nós precisamos ser lembrados, estimulados, edificados e levados a cantar de coração seus louvores.

2. O CONTEÚDO DO NOSSO LOVOR É O SENHOR E O QUE ELE FAZ. A adoração não nos é natural. Precisamos de estímulo. A descrição de quem Deus é e o que ele faz é como caféina para a nossa alma – acorda-nos, eleva-nos, faz-nos cantar e fornece o conteúdo de nossas canções. É por isso que o salmista, nos três primeiros versículos, ofereceu seis razões para se louvor o Deus Salvador. Nossa alma precisa desse estímulo. E é o conteúdo desse estímulo que nós cantamos a Deus e uns aos outros. Preparamos nossos cultos com isso isto em mente: quem o Senhor é e o que ele faz nos estimula; e quem ele é e o que ele faz é tudo sobre o que nós cantamos. Culto cristocêntrico.
3. A VINDA E A RESTAURAÇÃO FUTURA DO SENHOR É A ESPERANÇA DO CRISTÃO. Esta é a mensagem do SENHOR aos cristãos: Eu venci. Eu vencerei. Estou vindo para julgar este mundo. Eu vou fazer minhas bênçãos fluírem até mais abundantemente do que a maldição que veio sobre este mundo através de Adão e do pecado; e eu vou fazê-lo de acordo com meu meu plano; vou fazê-lo por meio de meu Filho Jesus. Portanto, minha promessa a você não é apenas “Eu estarei com você todos os dias”; é também: “Eu vencerei!” Você não precisa desejar isso, você não precisa esperar contra a esperança. Você precisa saber disso. É uma esperança sólida e certa.
4. PERGUNTO A VOCÊ: Jesus é seu Salvador? É seu Deus? É seu Rei? — A ele só contente vos rendei! Nasceu, nasceu o Rei Jesus! Ele venceu a morte e a dor, banuiu a maldição! As bênçãos vêm dele, o Redentor, em grande profusão! Cristo agora governa com amor. E no final todos lhe obedecerão! — E você? Já se rendeu? Que seja hoje. Agora! Tome-o como seu Salvador, Rei e Soberano. Junte-se ao coro santo e cante louvores. Troque a tristeza pela alegria. Receba Jesus como sua justiça e faça dele seu cântico. Cante louvores!

S.D.G. L.B.Peixoto